

ARTIGO



Por Isabela Villas Boas

Diretora-executiva de Produtos e Experiências de Aprendizagem da Cultura Inglesa

Entrevistas em inglês: preparo é tudo

Profissionais brasileiros que dominam um segundo idioma estão à frente no mercado de trabalho. Mais do que saber falar, é fundamental demonstrar habilidades socioemocionais na conversação

O Brasil ocupa posição desfavorável no Índice de Proficiência em Inglês (EPI) do EF Education First 2024. Ainda assim, o mercado brasileiro exige cada vez mais o domínio do idioma nas seleções para vagas de emprego. O desafio surge, principalmente, nas entrevistas em inglês, quando os candidatos precisam demonstrar, além das habilidades técnicas, competência comunicativa em uma língua estrangeira.

O nível de inglês exigido varia conforme o cargo, sendo, geralmente, classificado em básico, intermediário, avançado ou fluente. Esses níveis correspondem aos padrões internacionais do Quadro Comum Europeu (A1-C2). Para entrevistas em inglês, recomenda-se, pelo menos, um nível intermediário alto (B2), embora o ideal seja avançado (C1). Se você está distante do nível exigido, dificilmente será possível evoluir rapidamente, pois cada nível demanda, no mínimo, 100 horas de estudo e prática real.

Ainda assim, mesmo se seu nível estiver abaixo do ideal, é possível compensar esse gap com estratégias específicas de comunicação e preparo (**confira no quadro**). Imagine um candidato com nível intermediário (B1+) que utilizou essas estratégias. Ele treinou antecipadamente, demonstrou segurança ao responder perguntas técnicas e conseguiu compensar eventuais erros com uma postura proativa e uma comunicação clara. Resultado: ele convenceu o recrutador da sua capacidade técnica e socioemocional, obtendo a vaga desejada.

O preparo estratégico é essencial. Em entrevistas, as empresas valorizam habilidades socioemocionais, como flexibilidade, adaptabilidade, curiosidade e visão sistêmica, apontadas como fundamentais pelo Fórum Mundial do Trabalho em 2025. Comunique-se com confiança, aceite pequenos erros como parte do aprendizado, e lembre-se: sua atitude positiva e disposição em aprender frequentemente superam qualquer gap linguístico temporário.



Dicas para se sair bem nos testes

1. Prepare-se previamente com perguntas frequentes, como: Why are you interested in this job? (Por que você está interessado nessa vaga?); What are your strengths and weaknesses? (Quais são seus pontos fortes e fracos?); Where do you see yourself in five years? (Onde você se vê daqui a cinco anos?); What salary range are you looking for? (Qual sua expectativa salarial?).

2. Aprenda expressões que ajudam você a respirar, ganhar tempo para pensar e demonstrar tranquilidade: "Oh, that's an interesting question" (Essa é uma pergunta interessante) ou "Well, from my point of view..." (Bom, do meu ponto de vista...). Essas frases simples ajudam você a reduzir o nervosismo e pensar com calma antes de responder.

3. Faça uma lista dos principais termos técnicos relacionados à vaga. Demonstrar familiaridade com esse vocabulário transmite confiança tanto sobre sua área de atuação quanto sobre seu inglês.

4. Nunca hesite em pedir educadamente ao entrevistador para repetir ou esclarecer a pergunta. Você pode dizer: Could you repeat the question, please?

(Você poderia repetir a pergunta, por favor?) ou I'm sorry, I didn't quite catch that (Desculpe, não entendi direito).

5. Dominar o inglês não é apenas uma questão técnica, mas também emocional. Medidas simples, como respiração profunda e pausada antes e durante a entrevista, ajudam a reduzir a ansiedade e a manter a calma sob pressão.

6. Utilize ferramentas gratuitas e pagas de inteligência artificial para praticar entrevistas simuladas. Um prompt simples pode gerar perguntas personalizadas e sugestões de respostas. Busque, também, ajuda de amigos, familiares ou colegas para praticar a entrevista.